

LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DE CARGAS FRACIONADAS

MENDONÇA¹

1. INTRODUÇÃO

A crescente atividade do transporte, como está associada com a eficiência operacional da logística de cargas, uma vez que a confiabilidade na entrega produtos é um dos fatores decisivos no momento da aquisição pelos consumidores. Assim, o transporte e a distribuição dos produtos devem atender o cliente maneira rápida, consistente e com baixos custos, o que implica na necessidade da escolha do melhor roteiro possível. (EXACTE, 2016)

A logística existe desde quando a civilização começou, as guerras requeriam uma organização primordial e expansiva por parte de quem a comandava, devido à maioria das guerras serem longas e distantes, era preciso planejar, organizar e executar as tarefas logísticas para transportar armamentos, tropas, mantimentos e carros de guerra. Da mesma forma acontece dentro de uma empresa, pois o setor logístico é fundamental, ter um funcionamento de forma efetiva por ser o responsável em regularizar recursos, equipamentos e informações e por realizar todas as atividades dentro da mesma. A logística estuda como a administração pode melhorar o nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores através de planejamento, organização e controle das atividades de movimentação e armazenagem, visando simplificar o fluxo de produtos. (BALLOU,2010)

De acordo com Carvalho (2009) levar a quantidade de produtos certos ao lugar certo na hora certa não é um trabalho simples, nem barato. Pelo contrário, os mercados de massa, com sua grande diversidade de segmentos, de clientes espalhados por vastas áreas geográficas, podem tornar cara e dispendiosa à tarefa logística; portanto fazer o transporte não é algo tão simples assim, como colocar o produto no veículo e encaminhar até o destino final, tem todo um processo por trás, como o tipo de veículo, a melhor rota, o prazo de entrega levando em conta trânsito, entre outros fatores.

Para entender o impacto que o atraso na entrega pode ocasionar para a empresa e reduzir os custos com transporte e insumos, aumentar o comprometimento com os clientes e consequentemente fidelizar os mesmos. Foi realizado o estudo de caso, através de entrevistas de natureza qualitativa e exploratória. O resultado foi, o setor logístico opera de maneira correta, porém um aumento na frota de veículos é uma opção a ser estudada de acordo com os clientes. Conclui-se que a prioridade a ser mudada no setor logístico era gestão, a mesma aconteceu e por consequência veio às melhorias, algumas imediatas e outras progressivas. (BALLOU, 2009)

De acordo com Martin (2007) o gerenciamento tem o propósito de remover os obstáculos e os desalinhamentos ocorrido devido ao acúmulo de estoque e maior tempo; pois

¹David de Mendonça Rodrigues, Graduando em Administração, Administração e davidrodrigues0905@hotmail.com

quando, se tem um gerenciamento correto a perda de tempo é menor, tornando assim o processo logístico mais rápido e eficiente.

Como descrito por Márcio (2014) na distribuição física os pontos de origem da mercadoria são constituídos pelas fabricas e de depósitos próprios e de terceiros; portanto para se ter um processo logístico eficiente se faz necessário que a empresa tenha um deposito para que seja armazenado a mercadoria.

Segundo Antônio (2007) o objetivo da distribuição é de conduzir os produtos certos para os lugares certos, no momento certo e com o nível de serviço estimado e menor custo; porque quando não se tem esse planejamento os custos para empresa se tornam maiores e pode até ocorrer a perda do cliente.

O aumento significativo dos fluxos, decorrente da globalização, exige ampliação e melhoria da infraestrutura disponível para a realização das trocas comerciais. Mas as mudanças associadas a estes fluxos não se restringem a aspectos quantitativos. Mudanças estruturais e operacionais também têm sido constatadas. As mudanças estruturais envolvem os sistemas de manufatura e a geografia de produção enquanto as operacionais concernem, principalmente, ao transporte de carga e à geografia de distribuição. “A questão fundamental não mais reside na natureza, origem e destino dos movimentos de cargas, mas em como estas cargas estão se movimentando”. Os novos modos de produção mudam concomitantemente com os também novos modos de distribuição, o que torna as funções de produção, distribuição e consumo difíceis de serem consideradas separadamente. (Rodrigues. 2009).

Este trabalho coloca em evidência a problemática: O quanto é importante a logística dentro das empresas para que os processos aconteçam de maneira eficiente e organizados?

O objetivo geral desse trabalho, é apresentar os benefícios e as dificuldades do seguimento de transportes de cargas fracionadas desde a coleta da mercadoria e a entrega no cliente final e tem como objetivos específicos: Demonstrar a importância do transporte, para empresa que almejam seu crescimento econômico, frisar o processo com o agente de confiabilidade aos clientes, apresentar a facilidade de ter esse serviço através de plataformas digitais, na questão de cotações e acompanhamento de suas entregas desde de a coleta até a entrega no cliente final e colocar a logística como o nível de serviço de uma empresa de transporte organizada e seus benefícios na gestão de estoque e distribuição.

A metodologia utilizada, para esse trabalho será descrita, através de empresas que ofertam e necessitam desse tipo serviço, encima de estudos bibliográficos, e material de estudo coletados em pesquisa científica, e plataformas que nos beneficiam colher dados voltados ao tema apresentado.

O tema escolhido parte do princípio, onde empresas de diferentes seguimentos de produtos, necessitavam deslocar, sua matéria prima ou material acabado de um ponto A para o ponto B, necessitavam de empresas que pudessem fazer o transporte de maneira segura, com custo justo e um prazo de entrega diferenciado, deixando o cliente final e fornecedor satisfeito com serviço contratado, gerando crescimento econômico e empregos e transformando o processo em um diferencial competitivo nas organizações.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

A infraestrutura de transportes de uma região tem importante papel no seu desempenho dado que é condição básica para a realização de trocas econômicas entre locais dispersos, isso reflete no nível de atividade econômica de uma região, contando aquelas regiões mais desenvolvidas com uma melhor infraestrutura de transportes. (Samii 1997).

Para que as empresas sejam competitivas internamente e no mercado internacional, requer-se custos mais baixos, permitidos por uma melhor infraestrutura, adequada à oferta de um transporte multimodal, além de empresas transportadores competitivos; procedimentos

rápidos, eficientes e transparentes nas fronteiras; moderna tecnologia de informação e comunicação para atender às demandas logísticas mais sofisticadas - mais curtos tempos de movimentação; confiabilidade de entregas; cuidado no manuseio dos bens; certificações de qualidade segurança contra roubos e danos, etc. (Abonyi *et al.* (2010).

De acordo com a Transport Planning Society (apud Rodrigue *et al.*, 2009), o planejamento de transporte é considerado o conjunto de atividades que engloba a análise e avaliação dos problemas passados, presentes e previstos, associados à demanda pelo movimento de pessoas, bens e informações em nível local, nacional e internacional bem como, a identificação de soluções no contexto do desenvolvimento econômico, social, ambiental, técnicos e de uso da terra atual e futuro, à luz das aspirações e interesses da sociedade a que serve. A definição proposta ainda inclui o planejamento, projeto, implementação, gestão e operação das políticas, instalações, serviços e processos que são, ou podem ser, usados para assegurar uma acessibilidade sustentável, equilibrando os custos e benefícios privados e sociais relacionados ao transporte e seus impactos. (Rodrigue *et al.* 2009).

Não basta melhorar, mas sempre renovar a questão de gerenciamento, produção, armazenar, manusear e entregar, garantindo assim a satisfação do cliente; pois quando o cliente faz o pedido ele tem prazos e espera que a empresa contratada também tenha prazo, afinal quando não se tem a satisfação do cliente o mesmo não contrata mais os seus serviços. (Ronaldo 2006).

A logística apesar de ser considerada uma das atividades mais antigas é um dos conceitos de gerência mais moderno, devido à economia e a tecnologia, com a globalização houve um aumento nas incertezas econômicas tendo maiores exigências do cliente em relação aos serviços, mudanças tecnológicas, menores ciclos de vida dos produtos entre outros, o que tornou possível um gerenciamento logístico mais eficiente e eficaz. (Ballou 2006).

A distribuição Física aborda a movimentação, estocagem e processamento de pedidos, costumando-se ser a atividade mais importante em termos de custo; visto que quando se tem algum problema os prejuízos são consideráveis, pois além dos custos com insumos pode ocorrer a insatisfação do cliente. (Ronald 2010).

O maior objetivo de se administrar o ciclo de pedido é reduzir ao máximo o grau de incerteza incorporado a essa atividade; sendo assim a administração do ciclo de pedido fornece a oportunidade da própria empresa através do modo que seus clientes, vendo e experimentando a transação da forma que o consumidor faz. (Bowersox e Closs 1996).

Há dois fatores que influenciam no transporte são eles o tempo e a distância, estão associados, e faz com que verifiquem o estoque, nível de serviço e custo; porque quando a empresa marca com o cliente um horário e esse horário não é cumprida afeta a empresa perdendo assim um pouco de sua credibilidade. (Paulo 2006).

A valorização do planejamento de logística e transporte tem sido acompanhada por um crescente número de estudos e publicações dedicadas a este tema. Estes trabalhos ressaltam a influência das mudanças macroeconômicas e a necessidade de análises que contemplem um novo papel das administrações públicas face aos desafios da globalização. Embora os governos, sobretudo aqueles de países emergentes, devam enfatizar a criação e melhoria de sua infraestrutura como condição inexorável ao incremento do desempenho logístico de seus países, outros aspectos como “a importância do marco regulatório dos serviços de transporte, do desempenho do setor privado (geradores de carga, intermediários e operadores) e dos procedimentos e trâmites próprios do comércio e do transporte internacional” deveriam ser igualmente incluídos nos planos (Barbero, 2010).

A importância dos elementos logísticos com relação ao serviço ao cliente em algumas situações são mais importantes, pois engloba tempo e preço; uma vez que quando se contrata

um serviço a empresa busca por qualidade e menor preço, no caso do setor logístico a qualidade um dos fatores seria o prazo de entrega e a pontualidade. (Carlos 2000).

Há dois fatores que influenciam no transporte são eles o tempo e a distância, estão associados, e faz com que verifiquem o estoque, nível de serviço e custo; porque quando a empresa marca com o cliente um horário e esse horário não é cumprida afeta a empresa perdendo assim um pouco de sua credibilidade. (Paulo 2006).

3. METODOLOGIA

O estudo aqui desenvolvido tem o objetivo de identificar quais elementos condicionantes do desempenho da logística e do transporte de uma região, identificados na literatura, mereceram destaque nos Planos de Logística e Transporte desenvolvidos pelo Governo Federal do Brasil e pelos Governos Estaduais. Tendo em vista que a elaboração deste tipo de plano só recentemente começou a merecer atenção das administrações públicas e que não há estudos que consolidem ou façam análises deste tipo de documento no Brasil, o presente estudo se caracteriza como exploratório. (PNLT 2004).

Para elaboração desse trabalho, optou-se por uma pesquisa bibliográfica buscando a resoluções de problemas que envolvem a logística, através de referências teóricas publicadas, averiguando e debatendo as várias atribuições científicas, usando método qualitativo, onde os dados foram coletados são mostrados com intuito de exibir o maior número de elementos do estudo apresentado. (Fleury 2006)

Para o desenvolvimento desse trabalho foram utilizados, artigos científicos, referente ao descrito juntamente com pesquisas, livros onde mostra pontos importantes relacionados a logística de distribuição, nos trazendo pontos importantes para um melhor entendimento de como funciona processos logísticos em todas as suas cadeias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido, teve como objetivo demonstrar os benefícios e as dificuldades do seguimento de transportes de cargas fracionadas à nível Brasil, o papel da logística além de ser muito importante para as empresas e trazer aumento no número de empregos, abastecer as pontas em distribuidores e clientes finais, ele mostra o quanto é difícil o processo rodar, pois ele vem acompanhado de organização e engloba vários setores para que a mesma aconteça de maneira eficaz e correta, e um seguimento essencial no dia a dia de todas as pessoas.

Um dos principais pontos desse trabalho foi a metodologia constituída buscando mostrar, através de pesquisas em documentos científicos, onde foi feita toda coleta de dados para mostrar todo conteúdo e proporcionar para todos uma melhor explicação de como funciona no todo, os processos de transportes para empresas que necessitam e trabalham dentro do seguimento.

O seguimento de transporte, a cada dia que passa ele se torna mais importante à nível mundial, tudo hoje no dia a dia envolve a logística, você consegue observar isso em diferentes áreas, seja ela no deslocamento de pessoas, no deslocamento de mercadorias, no deslocamento de matéria-prima. Se pararmos para análise vivemos usando a mesma todo dia sem perceber através do seu deslocamento seja ela para o seu trabalho ou para sua casa.

Os transportes de cargas fracionadas se destaca em grande escala, pois é um negócio lucrativo, onde proporciona ganhos exorbitantes acompanhados de custos pequenos e claro sendo bem gerido por pessoas que entendem só seguimento, para que o negócio se torne algo bom para a saúde da empresa e preciso fazer um estudo geográfico e ter conhecimento de custos que compõe a tabela de transportes ANTT, onde nela você consegue fazer uma análise

sem medo de errar, seja ela para empresas de transportes, seja ela para fornecedores que necessitam do transportes, seja ela para clientes finais que usam o seguimento de transporte.

Todo conteúdo mostrado, vem a cada dia se revolucionando através da internet e das plataformas digitais para melhoria dos processos logísticos, onde o clientes e fornecedores tem a facilidade de fazer isso sem muito esforço, os sistemas implantados otimizam os processos dos clientes, para um melhor acompanhamento de seus produtos, isso também vale para clientes que trabalham com cotação para suas mercadorias, hoje os clientes com poucas informações conseguem cotar os valores com diferentes fornecedores e escolher o melhor valor e o melhor prazo, fazendo com o seu negócio se torne lucrativo, e consiga atingir regiões distantes e aumentar suas demandas de vendas ou distribuições e ajuda a expandir seu negócio, fazendo com as fronteiras não sejam problemas para seu negócio, tudo isso proporcionado pela internet e sistemas que são disponibilizados para facilitar e atrair clientes.

Todos os dados aqui apresentados tiveram a finalidade de demonstrar a importância da logística em todas as suas cadeias, mais à principal o seguimento e essencial para as pessoas, sem a logística o mundo não funciona, mais ela bem feita também revoluciona, atingi os quatro cantos do mundo, através dela podemos deslocar materiais e equipamentos para o desenvolvimento no geral seja ele tecnológico, seja ele empresarial, seja ele para desenvolvimento organizacional, e também o principal e melhor de todos, o desenvolvimento de pessoas.

Para a continuidade desse trabalho, devem ser apresentados pesquisas onde o intuito e mostrar ainda mais o quanto o seguimento de transporte e importante, e quanto poder se avançar na melhoria de distribuição, isso pode ser através da internet, livros, documentários e também pesquisas em empresas que vivem do seguimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, A. Gestão de Logística e Operações. Paraná; Ed. Paraná. IESDE Brasil SA, 2009.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2005.

BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. São Paulo. Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald. Logística Empresarial. 1. ed. São Paulo. Ed. Atlas.S.A. 2010.

Bowersox, D.; Closs, D. Logistical Management: The Integrated Supply Chain Process. New York, McGraw-Hill Inc., 1996.

CARVALHO, M. Gestão dos Canais de Distribuição. Paraná. ISDE Brasil SA, 2009.

COUTO, F. L.; ROSSI, D. A mudança organizacional: como um diagnóstico contribui para um processo de resistência a mudança? Revista de Psicologia. 2012. Disponível em: http://blog.newtonpaiva.br/psicologia/wp-content/uploads/2012/08/pdf_e2-64.pdf.

FLEURY, P. F. O Sistema de Processamento de Pedidos e a Gestão do Ciclo do Pedido. Disponível em: http://www.cel.coppead.ufrj.br/fs-busca.htm?fr-art- sist_process_pedidos.htm. Acesso em: MAR/2006

FLORES, J. F. Análisis de dados qualitativos – aplicaciones a la investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.

MARTINS, R. et al. M. São Paulo. Atlas S.A. 2001

OLIVEIRA, D. Sistemas de informações operacionais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ARNOLD, J.R.T. Administração de Materiais, uma introdução. São Paulo, Atlas, 1999.

NOVAES, A. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 8. ed. São Paulo. Elsevier. 2007.

OLIVEIRA, D. Sistemas de informações operacionais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PAURA, G. Fundamentos da Logística. Instituto Federal do Paraná. Paraná, 2012

YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.